

# ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES ENTRE MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0<sup>a</sup> edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

**SANTOS; Gabriela Barreto Santos e<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Alinne Alves<sup>2</sup>, MALTA; Filipe Lirio<sup>3</sup>, OLIVEIRA; Alanne Alves<sup>4</sup>, SIZENANDO; Luís Gustavo M.<sup>5</sup>, MIRANDA; Camille Giehl Martins<sup>6</sup>, MACHADO; Marco<sup>7</sup>, PEREIRA; Rafael<sup>8</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O uso de esteroides anabolizantes androgênicos sintéticos (EAA) no esporte surgiu como uma prática entre atletas em meados do século XX e as primeiras informações de mulheres usuárias datam de 1960. Desde então, o uso de EAA vem crescendo entre as mulheres. Ao considerar o uso de EAA no esporte, cabe destacar sobre o HIFT, uma modalidade de treinamento que traz consigo um aspecto de valorização do desempenho físico e de competitividade. Assim, a hipótese é que o advento do HIFT pode influenciar no uso de EAA entre mulheres.

**Objetivo:** Analisar a prevalência do uso de EAA entre mulheres praticantes de HIFT.

**Método:** Estudo descritivo e analítico do tipo “bola de neve virtual”, com dados coletados através de formulário online. Amostra composta por 291 mulheres brasileiras, acima de 18 anos e praticantes de HIFT. Análise descritiva feita através de média±desvio padrão e frequências absoluta e relativa. Teste qui-quadrado aplicado para comparar a proporção de usuárias de EAA da presente amostra com a proporção esperada na população e para análise de associação entre o uso de EAA e as variáveis sociodemográficas e estilo de vida. Nível de significância adotado para as análises inferenciais foi  $p < 0.05$ . **Resultados:** A prevalência de uso de EAA entre mulheres praticantes de HIFT foi de 22%, sendo esta prevalência estatisticamente superior ao esperado para a população (13.6%) considerando estudos prévios. No entanto, a prevalência de uso após a adesão ao HIFT foi de 15%, o que foi estatisticamente igual ao esperado para a população ( $p > 0.05$ ). Faixa etária, estado civil e tempo de treino mostraram associação significativa com o uso de EAA, com maior prevalência de uso entre mulheres >35 anos, com companheiro (a) e com 3 anos ou mais de treino. **Conclusão:** A prevalência de uso de EAA observada neste estudo é alta (22%), mas similar ao esperado para a população brasileira ao considerar apenas a proporção de mulheres que iniciaram o uso após o HIFT (15%), sugerindo que a prática dessa modalidade de treinamento não aumenta o uso de EAA entre mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esteroides Anabolizantes Androgênicos, Mulheres, CrossFit, Motivação de uso, Desempenho atlético

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, gabrielasaudedefeminina@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, alinnealvesoliveira@uesb.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, filipelirio@outlook.com

<sup>4</sup> Grupo de pesquisa Integrative Physiology, alanneoliveira@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade da região de Joinville, luissizanando@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Camillegiehlm@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Laboratório de Fisiologia e Biocinética, Universidade de Iguaçu, marcomachado1@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, rafaelppaula@gmail.com